

RESUMO SIMPLES - TRABALHO E CUIDADO ÉTICO EM ENFERMAGEM: É UM PROCESSO RELACIONAL QUE INTEGRA CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO, SENSIBILIDADE HUMANA E RESPONSABILIDADE MORAL PARA PROMOVER O BEM-ESTAR DA PESSOA, FAMÍLIA E COMUNIDADE EM TODAS AS FASES DA VIDA. ENVOLVE RECONHECER A SINGULARIDADE DO SUJEITO, RESPEITANDO SUA AUTONOMIA, DIGNIDADE, CULTURA E VALORES, ASSEGURANDO UM CUIDADO SEGURO, JUSTO E LIVRE DE DANOS. IMPLICA ATITUDES DE EMPATIA, ESCUTA QUALIFICADA, COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE E TOMADA DE DECISÕES FUNDAMENTADAS EM PRINCÍPIOS BIOÉTICOS E NO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL. O CUIDADO ÉTICO TAMBÉM PRESSUPÕE CONFIDENCIALIDADE, DEFESA DOS DIREITOS DO PACIENTE E ATUAÇÃO CRÍTICA FRENTE A SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE OU INJUSTIÇA. ALÉM DISSO, DEMANDA REFLEXIVIDADE CONTÍNUA, COMPROMISSO COM A EQUIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL, GARANTINDO QUE O EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM CONTRIBUA PARA PRÁTICAS HUMANIZADAS E SUSTENTÁVEIS NO ÂMBITO DA SAÚDE.

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO
DE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES
HIPERTENSOS**

Guilherme Martins Teixeira (gulhermemartns4@gmail.com)

Israel Coutinho Sampaio Lima (israel.coutinho.sampaio@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) continua sendo um dos maiores desafios da saúde pública, atuando como o principal gatilho para eventos graves como o Acidente Vascular Cerebral e o infarto. Este estudo discute como a assistência de enfermagem é peça-chave para mudar esse cenário, indo além do cuidado clínico tradicional. O enfermeiro aparece aqui como um agente facilitador, utilizando a educação em saúde e o Processo de Enfermagem para identificar riscos precocemente e incentivar o paciente a seguir o tratamento.

QUESTÃO NORTEADORA: Quais são os cuidados de enfermagem na promoção da saúde das complicações cardiovasculares em pacientes com hipertensão arterial sistêmica?

OBJETIVO: Realizar investigação bibliográfica, do tipo narrativa, sobre evidências já publicadas na literatura acerca dos cuidados de enfermagem na promoção da saúde nas complicações cardiovasculares em pacientes com hipertensão arterial sistêmica.

MÉTODO: O trabalho é uma revisão narrativa de literatura, descritiva, com abordagem qualitativa, focada em interpretar e sintetizar o conhecimento já publicado sobre o tema. A seleção incluiu artigos das bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, priorizando textos em português publicados entre 2020 e 2025.

RESULTADOS: O papel do enfermeiro vai muito além de medir a pressão arterial, envolve criar um vínculo que motive o paciente a mudar hábitos, como melhorar a alimentação e se exercitar. A aplicação prática do Processo de Enfermagem utilizando os diagnósticos de enfermagem da NANDA, NIC e NOC, é o que permite ao profissional de enfermagem agir com autonomia e segurança, prevenindo riscos antes que eles se tornem agravos. Os principais obstáculos encontrados são a dificuldade de adesão ao tratamento por parte dos pacientes e a rotina desgastante dos profissionais, que muitas vezes limita o tempo de orientação e cuidado adequados.

CONCLUSÃO: Fica evidente que a enfermagem é o pilar central no acompanhamento do hipertenso. A união entre novas tecnologias e um atendimento mais humano é o que realmente fortalece o autocuidado. Para reduzir a mortalidade por doenças do aparelho circulatório no país. Torna-se essencial investir na educação permanente desses profissionais, garantindo que o cuidado seja sempre de excelência.

Palavras-chave: cardiovasculares; cuidados de enfermagem; promoção à saúde.